

Tânia Tereza de Carvalho

Paternidade

**Transcrição; Preparação;
Projeto gráfico; Revisão:**
Renata de Assis

Produção Editorial:
Renato Lopes

Capa; Diagramação:
Alexandre Portela

Impressão e Acabamento:
Kirios Gráfica e Editora Ltda.



Copyright © 2019, por:
Ministério Rhema no Brasil

Todos os direitos reservados por:
Ministério Rhema no Brasil

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida sem permissão por escrito, exceto breves citações em livros e revistas críticas.

Dados de Publicação e Catalogação

Carvalho, Tânia Tereza Medeiros

Paternidade.
ISBN 9789403744988

240 – Testemunho; Moral cristã e teologia devocional

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil) © 1997. Todos os direitos reservados.

Contatos:
pastorottocarvalho@yahoo.com.br
www.pastorataniateresa.com

 /pastorataniateresa

 @prataniateresa

 Pastora Tânia Tereza Oficial

SUMÁRIO

Você Não é Servo de Deus.....	11
Servo x Filho.....	16
O Projeto de Deus	21
E viu Deus que era bom.....	25
O domínio sobre a terra	28
Deus conheceu o homem.....	31
filhos são presentes de Deus.....	35
A onisciência de Deus.....	38
O primeiro plano de Satanás	41
O segundo plano de Satanás	43
1. As guerras	45
2. O divórcio	45
3. Insubmissão no coração das mulheres	45
O envio do filho.....	47
1. O salário do pecado é a morte.	48
2. A terra é dos homens.....	48
Que amor é esse?.....	50
O envio do Espírito Santo	57
O filho Mais Velho	61
A parábola do filho pródigo	61
O farisaísmo.....	73
Orfandade Espiritual	79

Simeão x Fariseus.....	81
Níveis de relacionamentos.....	82
Pais: Um Referencial de Deus	89
A figura paterna	93
Características de Um Pai	97
Primeira característica: Autoridade.....	98
Abuso de autoridade.....	102
Segunda característica: Provisão	112
Terceira característica: Atenção.....	118
Meu testemunho	126
O Perdão.....	133
Como conseguir perdoar?	134
O que é perdoar?.....	135
Você tem valor	137
Libere o perdão	145
Vamos à Prática	149
1. Revele o coração de Deus Pai aos seus filhos.....	150
2. Mude a sua maneira de orar.....	152
3. Considere o seu irmão como um irmão de verdade.....	155
Conclusão.....	159
Uma Palavra para Mães Solteiras.....	163
Consequências do Aborto	169

Introdução

O assunto escolhido por Deus para finalizar o livro do Antigo Testamento foi este: A Paternidade. Ele disse que, nos últimos dias, converterá o coração dos pais aos filhos, e vice-versa, e acrescentou que isso é necessário para que Ele não fira a terra com maldição. Como nada na bíblia está escrito por acaso, podemos afirmar que essa profecia foi propositalmente mencionada nesta ocasião e, portanto, possui sua relevância (2º Tm 3:16). Sendo assim, utilizei a conclusão do Antigo Testamento como a introdução deste livro, para mostrar a você, leitor, a importância da paternidade divina em nossas vidas.

“E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição.” Malaquias 4:6

Desde a fundação do mundo e a instituição da primeira família (Adão e Eva), a relação entre pais e filhos tem sido

um grande alvo de Satanás. Eu costumo dizer que há um espírito global, que não atinge somente um território específico, mas todo o globo terrestre com o objetivo de denegrir a imagem paterna, a fim de destruir o projeto de Deus: a família. Para tal, Satanás utiliza diversas artimanhas, tais como: (a) as guerras - tirando a vida dos pais; (b) os divórcios - normalmente, as crianças ficam sob a guarda da mãe, e possuem pais ausentes; (c) famílias desestruturadas - onde há dificuldade de relação entre pais e filhos, de acordo com o padrão do céu. Existem diversas outras maneiras, mas essas são as mais comuns. A questão é que, de uma forma ou de outra, Satanás está sempre tentando destruir a família.

A proposta deste livro é cooperar com o cumprimento da profecia dos últimos dias, feita por Malaquias. Pois é tempo de resgatar o relacionamento entre pais e filhos, a fim de que o mesmo seja como um reflexo do relacionamento entre Deus e os homens.

Agora, eu te pergunto: você se intitula um cristão, salvo e remido? Então não se surpreenda com o que vou te dizer: essa não é a preocupação de Satanás! A verdade é que ele não se incomoda com o fato de você ser evangélico e seguir uma religião, da mesma forma que ele também não se importava de Jesus ser um profeta - pois era assim que o

povo o reconhecia:

“E aconteceu que, estando ele só, orando, estavam com ele os discípulos; e perguntou-lhes, dizendo: Quem diz a multidão que eu sou? E, respondendo eles, disseram: João o Batista; outros, Elias, e outros que um dos antigos profetas ressuscitou.” Lucas 9:18,19

Enquanto Jesus agia como mestre, ensinando nas sinagogas e nos caminhos em que percorria, o povo o seguia, e inclusive os mestres da lei paravam para ouvir os Seus ensinamentos. Podemos dizer que havia certa receptividade. Todavia, no momento em que Jesus mencionava ser o Filho de Deus, o inferno se levantava contra Ele. E foi exatamente essa uma das razões pela qual Ele foi acusado: blasfêmia, por se auto intitular o Filho de Deus.

De igual modo, nós não seremos perseguidos pelo fato de sermos evangélicos - o diabo não se incomoda nem um pouco com isso. O mundo nos reconhece como tal, o IBGE aponta o número de adeptos ao cristianismo, e até você mesmo pode se chamar de cristão, ou dizer que congrega em determinada denominação e que tem experiência de serviço no ministério, mas não é isso o que a bíblia diz. A Palavra afirma que somos filhos e filhas de Deus. E é isso

que incomoda o mundo espiritual, porque somente os(a) filhos(as) de Deus possuem conexão com o Pai.

*“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos **filhos de Deus**, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.”* João 1:12,13 (Grifo da autora).

Chegamos agora no assunto central deste livro. Satanás trabalha a fim de tirar do coração do homem a convicção de que há um Pai nas regiões celestiais à procura de seus filhos(as) espalhados sob a face da terra. E o seu principal alvo é a figura paterna. A partir desse entendimento, podemos fazer uma leitura do texto, descrito por Paulo, no livro de Efésios, capítulo 1:

*“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; Como também nos elegeu nele **antes da fundação do mundo**, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; E **nos destinou para filhos de adoção por Jesus Cristo**, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, Para louvor da glória de sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado, Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das*

Paternidade

ofensas, segundo as riquezas da sua graça,” Efésios 1:3-7
(Grifo da autora).

Atente-se à expressão “*antes da fundação do mundo*”, descrita no versículo 4. Leia e releia, até que essa verdade crie raízes em seu coração. Aqui diz que antes mesmo de Deus ter criado os luminares e dito “haja luz”, Ele já tinha um plano perfeito: fazer do homem o Seu próprio filho. E esse é o nosso propósito de vida - o motivo pelo qual nós fomos criados. Deus planejou a redenção do homem antes mesmo do pecado entrar na terra. Tudo isso porque o desejo do coração do Pai sempre foi ter filhos.

Sendo assim, se você é alguém que deseja descobrir a sua identidade, o seu propósito e o porquê Deus quis te dar o dom da vida, eu o convido a embarcar comigo nesta leitura. Meu desejo é que a medida que você for mergulhando nas páginas deste livro, o Pai te traga ainda mais revelação e te confirme que, assim como Jesus, você é sim um(a) filho(a) amado(a) de Deus.

TÂNIA TEREZA



Você Não é Servo de Deus

Para iniciarmos o nosso estudo, peço que leia, atentamente, os versículos abaixo, pois eles nos servirão como base para o decorrer de toda a nossa leitura:

“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações

o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.” Gálatas 4:4-7

Agora, vamos esmiuçar esse texto:

*“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho **(em carne)**, nascido de mulher, nascido sob a lei **(aconteceu há mais de dois mil anos)**” Gálatas 4:4 (Grifos da autora)*

Perceba que há uma referência sobre a vinda do Messias ao mundo. Mas será que o propósito da primeira vinda de Cristo seria apenas para nos salvar – remir os pecados de toda a humanidade?

*“Para remir os que estavam debaixo da lei **(resgatar a humanidade do juízo e remir a nossa história)**, a fim de recebermos a **adoção de filhos.**” Gálatas 4:5 (Grifos da autora).*

Esse versículo nos responde que Jesus veio, não apenas para nos salvar, riscar o escrito da dívida que era contra nós e comprar, com o preço do Seu sangue, povos de todas as raças, tribos e nações das mãos do diabo. Mas além de tudo isso, Ele também veio para que nós recebêssemos a **adoção de filhos**. Por isso que está escrito: *“Veio para o que era seu, e*

os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome;" (Jo 1:11,12)

Na verdade, o sacrifício de Jesus na cruz possui diversas finalidades:

- A primeira, como já mencionamos, é a remissão dos nossos pecados.

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." Isaías 53:5

- A segunda é que Ele abriu um novo e vivo caminho de acesso à sala do trono.

"Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne," Hebreus 10:19,20

- A terceira é que Ele devolveu a autoridade espiritual à terra e a delegou aos homens.

Isso se cumpriu no batismo de Jesus, no rio Jordão, onde a manifestação da trindade (Espírito Santo, na forma de

Pomba, o Filho, como Homem e o Pai, por meio da Sua voz que disse: *“Esse é o meu filho amado em quem me comprazo”* (Mt 3:17)) fez com que a autoridade do céu descesse à terra. E foi somente a partir desse acontecimento que Jesus pôde se encontrar com Satanás, pois recebeu autoridade para enfrentar o mundo espiritual.¹

Porém, Jesus também veio para ensinar sobre o relacionamento entre o homem e Deus como Pai. Ele veio para que recebêssemos a adoção de filhos. E é sobre isso que iremos nos debruçar no decorrer das páginas deste livro.

Por fim, o texto de gálatas 4 termina dizendo:

*“E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho (o Espírito Santo), que clama: Aba, Pai. Assim que **já não és mais servo, mas filho**; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo.”* Gálatas 4:6,7 (Grifos da autora)

Veja bem o que diz o versículo: *“Já não és mais servo”*, em outras palavras, *“você não é servo de Deus”*.

¹ Se você deseja se aprofundar mais sobre este assunto, sugiro a leitura do meu livro *Autoridade Espiritual*, onde eu relato esses acontecimentos de forma mais detalhada

Se você é uma daquelas pessoas que, assim como eu, passou a vida dizendo que era servo de Deus, eu quero te dizer que nós estávamos errados. Convertida desde os 14 anos de idade, eu passei muitos anos da minha vida batendo no peito e dizendo: “Sou serva de Deus. Estou fazendo a obra de Deus.” Mas eu descobri que, na verdade, eu não fui chamada para ser serva - e você também não. Nós somos filhos de Deus! Pois é isso que está escrito: “*Assim que já não és mais servo, mas filho*”. E você é o que esse Livro diz que você é. Portanto, não aceite ser definido por palavras alheias, ou até mesmo por aquilo que você pensa a seu respeito, mas passe, a partir de agora, a se enxergar como filho(a) de Deus.

Se você ainda não está conseguindo digerir tudo isso que estou te ensinando, não se desespere, pois garanto que até ao final deste livro essa verdade entrará em seu coração. Por agora, apenas entenda que você não foi chamado para ser servo, mas sim filho. E como um bom filho, você deseja servir o seu Pai. Há uma grande diferença entre ser *servo* e ser um *filho que serve*. Vejamos o exemplo da vida de Jesus. Certo dia, quando tinha ainda doze anos de idade, estava junto a seus pais subindo à Jerusalém para a festa da páscoa, como era de costume. Todavia, algo inesperado aconteceu. Enquanto José e Maria regressaram, Jesus ficou para trás. E

somente após três dias o encontraram:

“E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os.”

Lucas 2:46

Quantas vezes isso já nos aconteceu? Nos envolvemos tanto na caminhada que perdemos Jesus de vista e o deixamos para trás. Mas o que eu quero te mostrar nessa história é a resposta que Jesus deu à sua mãe quando ela o encontrou no templo:

“E ele lhes disse: Porque é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?” Lucas 2:49

O filho não é servo, mas ele cuida dos negócios do pai. E essa é a diferença entre o servo e o filho que serve: o servo trabalha devido a um contrato, em troca de um salário; mas o filho não - este cuida dos negócios do pai.

Servo x Filho

A fim de compreendermos de forma exemplificada a diferença entre servo e filho, contarei um pouco a respeito da minha experiência. Se você é um empresário que possui empregados, ou se tem uma empregada doméstica em sua casa, poderá compreender melhor essa analogia.

Para começar, existem alguns assuntos relacionados à nossa vida pessoal, ou à nossa história, que não cabem aos nossos empregados saberem, mas somente aos filhos, tais como: planejamentos futuros, sonhos, projetos de Deus, alguma dificuldade que estamos enfrentando, questões do passado, entre outros. Na minha casa, eu tenho esses dois modelos: o servo e o filho. O primeiro, é um homem que está conosco há mais de 30 anos, chamado Seu Raimundo - é um caseiro, da Paraíba, e um homem precioso em nosso coração. Apesar de já ter se aposentado, ele continua rodeando a nossa família. Ele costuma sempre inventar uma desculpa para aparecer e estar por perto. Também temos uma faxineira, chamada Raquel, que foi contratada mais recentemente. E o segundo, é o meu filho Leonardo e minha filha Simone. E por mais que eu tenha um carinho muito grande pelos meus servos, ainda assim, eles não são meus filhos.

Há uma intimidade com o filho que não existe com o servo. O Leonardo, por exemplo, é muito folgado - mas qual filho que não é? Ele deita na minha cama, pega o meu carro, abre o meu frigobar e come tudo o que encontra, não pede licença para entrar no aposento onde eu e meu marido estamos, dentre outras coisas mais. Já o Seu Raimundo, que é o caseiro, tem um limite de intimidade. Nossa casa tem dois andares - os quartos e o escritório localizam-se no

segundo piso. Quando o Seu Raimundo precisa subir ao andar de cima, por exemplo, ele vai até o meio da escada e, antes de prosseguir, ele para e pede a minha permissão para continuar. Pois ele sabe que eu posso estar em um momento particular - como estar vestindo uma roupa mais à vontade, fazendo uma ginástica, ou em oração junto ao meu marido, Otto - e não querer interrupções. Isso porque ele tem um limite de intimidade. Logo, se eu digo “sim”, ele continua subindo os degraus, mas se eu peço que espere um momento, ele aguarda no primeiro piso.

Agora, se for o meu filho querendo subir ao andar de cima, a história é totalmente diferente. Quando ele está na cidade e descobre que eu e Otto chegamos de uma viagem, por exemplo, quando menos esperamos, ele já está dentro do nosso quarto. O Leo sobe a escada até o fim sem pedir a minha permissão. E se, por acaso, ele chegar no meu quarto e se deparar comigo e meu marido em um momento de oração, ele vai esperar quietinho, mas ficará junto a nós, no mesmo cômodo. Mas caso encontre o quarto livre, é certo que ele deitará na nossa cama para assistir futebol e ainda por cima terá uma garrafa de água na mão, retirada do nosso frigobar. Isso acontece porque ele tem completo acesso à minha vida, simplesmente, porque é meu filho.

Já a Raquel é uma faxineira contratada para ir a minha

casa, periodicamente, para limpar e organizar os cômodos. Nesse sentido, dou-lhe permissão de entrada em meu closet para que ela possa tirar a poeira e organizá-lo. Mas esse é o limite dela. Diferente da minha filha, Simone, que quando entra no meu closet faz questão de abrir todas as caixas de sapato, mexer nas gavetinhas e experimentar a maioria das roupas que, por sinal, é o mesmo tamanho que as dela. Isso porque ela é minha filha e, como filha, tem liberdades e intimidades que a Raquel, por ser serva, não tem.

No dia em que eu e meu marido partirmos para vivermos com o Senhor eternamente, toda a herança será entregue aos nossos filhos, pois eles são os legítimos herdeiros, não aos nossos empregados. Seu Raimundo e Raquel não levarão nada. Apesar de nós termos uma amizade, um zelo e cuidado enormes por eles, que nos faz, inclusive, ir além de nossas obrigações legais, ainda assim a relação que eles têm conosco é trabalhista. Portanto, não podem receber a herança.

Então, agora, eu te pergunto: você é servo ou é filho? Se sua resposta ainda for servo, logo, você é alguém que não tem direito à herança. Não adianta cantarmos hinos que dizem “tudo o que Jesus conquistou na cruz é direito nosso, é nossa herança” se estivermos na posição de servos de Deus. Sabe porquê? Porque a herança é apenas para aqueles